



Contabilidade Financeira II

Gestão; Finanças e Contabilidade
2011/2012

Frequência

29/Maio/2012

Resolução

Grupo	Cotação	Classificação
I	4,5 valores	
II	7,5 valores	
III	8,0 valores	
Total	20,0 valores	

Resolução do Grupo I

Alínea 1.

Tópicos de resposta:

Enquadramento:

- Preparação: perspectiva do *preparador* da informação financeira.
- Divulgação: perspectiva do utilizador + *stakeholders* + paradigma da utilidade
- Informação financeira: informação sobre posição financeira, desempenho e alterações da posição financeira da empresa

Estrutura conceptual:

- É um sistema hierárquico e coerente de conceitos, objectivos e princípios inter-relacionadas que descrevem a natureza, função e limites da informação financeira.
- Assenta em dois pressupostos básicos (regime do acréscimo e continuidade) e tem como referência o paradigma da utilidade.
- ...

Importância (foco/essência da resposta):

É **importante** porque:

- (a) Orienta/ajuda os preparadores na aplicação das normas; facilita/ajuda o tratamento contabilístico das transacções/informação financeira, já que permite dispor de um **quadro de referência** subordinado aos objectivos dessa mesma informação (*perspectiva do preparador*);
- (b) Ajuda os utilizadores a interpretar a informação financeira, porque a aumenta a sua própria capacidade de compreensão e promove a comparabilidade (*perspectiva do utilizador*);
- (c) Ajuda os utilizadores a formar opinião (*perspectiva do utilizador*).
- (d) Reforça a confiança dos utilizadores na informação financeira, devido ao aumento da fiabilidade, relevância, transparência, etc. (*perspectiva do utilizador*);
- (e) Etc....

Alínea 2.

Tópicos de resposta:

Acréscimos de gastos:

Enquadramento:

- Gastos que ocorrem no período N (porque o consumo é em **N**) mas cuja despesa/pagamento só ocorre em N+1.
- Valor do gasto é = Uma estimativa.
- Não existe documentação vinculativa (em N).
- Faz-se o reconhecimento nas DF no período em que ocorre (v.g., 31/Dez./N).
- Devido ao método das partidas dobradas, os acréscimos de gastos originam o reconhecimento de um passivo no balanço (*Outras contas a pagar – credores por acréscimos de gastos*).

Foco/Essência da resposta:

- Consumo em N ---» Reconhecimento de gasto em N ---» Afecta RLP de N ---» Pagtº/Despesa em N+1.
- Acréscimo de gastos ---» Credores por acréscimos de gastos/Outras contas a pagar --» **Passivo**.
- Reconhecimento como **gasto e passivo**.
- Decorre da aplicação do *regime do acréscimo*.

Passivos contingentes:

Enquadramento:

- ◆ Uma obrigação presente
 - + que provavelmente (probabilidade > 50%) irá requerer uma saída de recursos no futuro
 - + mas em que não pode ser feita uma estimativa suficientemente fiável da quantia da obrigação
- ◆ OU: Uma obrigação possível de ocorrer (i.e., a obrigação pode existir ou pode vir a existir no futuro mas ainda não se tem a confirmação de que existe; não é presente)

Foco/Essência da resposta:

- Obrigação possível ou c/ baixa probabilidade ocorrer; não são passivo; não são reconhecidas nas DF.
- *Divulgação* obrigatória no anexo excepto se a probabilidade de ocorrência for muito remota.
- Associado à aplicação do *requisito da prudência*, associado à característica da *fiabilidade*.

Diferenças essenciais (foco/essência da resposta):

- 1ª. *Probabilidade de ocorrência*: os acréscimos de gastos já correram (são certos; 100% certeza), enquanto os passivos contingentes ainda não ocorreram e têm uma probabilidade de ocorrência futura < 50% (ocorrência possível; incertos).
- 2ª. *Reconhecimento contabilístico*: os acréscimos de gastos são reconhecidos nas DF/contabilidade, enquanto os passivos contingentes não o são (são divulgados no anexo).
- 3ª. Os acréscimos de gastos são um *gasto* que originam um *passivo*, enquanto os passivos contingentes *não são passivo*.
- 4ª. Acréscimo de gastos decorre da aplicação do *regime do acréscimo* e os passivos contingentes da aplicação do *requisito da prudência*, associado à característica da *fiabilidade*.

Alínea 3.

Tópicos de resposta:

Enquadramento:

- A imagem verdadeira e apropriada está expressa nas DF, v.g., no Balanço.
- Revalorização de activos: só de activos não correntes/investimentos, v.g., AFT, AI e PI.
- Situação de uma empresa: financeira; económica/desempenho; monetária/tesouraria/alterações da posição financeira.

Explicitação:

- Os investimentos são reconhecidos inicialmente pelo método do custo/preço de custo/custo de aquisição/valor de aquisição/custo de produção que, após a mensuração inicial/primeira aplicação, «passa a ser» um custo histórico.
- Como os activos de investimento não têm (na generalidade) preços constantes, à medida que nos afastamos temporalmente do momento inicial (v.g., momento de aquisição, produção, construção), a realidade deixa de coincidir com a contabilidade, o que nos pode levar a efectuar uma revalorização (acto de reajustar “para mais” o activo em causa) de modo a que o valor contabilístico seja mais aproximado do valor real (valor de mercado/justo valor).

Foco/Essência da resposta:

- Com a revalorização: (a) estamos a ajustar o valor contabilístico ao valor de mercado/justo valor, o que nos permite obter uma imagem «mais actual», logo tendencialmente mais verdadeira e apropriada dos activos de uma empresa e (b) a aumentar o capital próprio, o que pode melhorar a imagem; este excedente de revalorização está, inicialmente, «não realizado», realizando-se posteriormente.

Mas, existem alguns aspectos a salientar: (1º) os métodos e critérios seguidos têm de ser aplicados de *forma rigorosa e ética*; sem manipulações; (2º) mensuração com *fiabilidade*; (3º) a revalorização deve ser feita regularmente e (4º) a revalorização pode «melhorar a imagem» mas *não melhora* a situação monetária/financeira real imediata dado que não envolve qualquer entrada de dinheiro; é um valor «não realizado».

Resolução do Grupo II

Questão 1

Pedido 1

Oper.	Descrição	Débito	Crédito	Valor
	Aquisição de um estabelecimento:			
	<i>Goodwill</i>	441	-	5.000
	AFT	43X	-	155.000
	Mercadorias	321	-	30.000
	Clientes	2111	-	50.000
	Caixa e D.O.	111/121	-	15.000
	Fornecedores	-	2211	55.000
	Financiamentos obtidos	-	2511	60.000
	Outros credores	-	278	35.000
	Valor pago	-	121	105.000

Pedido 2

Balanço

Rubrica	Valor	Rubrica	Valor
Activo		Capital próprio	
Activos Intangíveis	5.000	Capital	120.000
Activos fixos tangíveis	155.000	Passivo	
Inventários	30.000	Fornecedores	55.000
Clientes	50.000	Financiamentos obtidos	60.000
Caixa e depósitos bancários	30.000	Outros credores	35.000
		Total do passivo	150.000
Total do activo	270.000	Total do cap. próprio e passivo	270.000

Questão 2

Balanço (extracto)

Rubrica	Valor	
Activo		
Activos fixos tangíveis	21.875,00	25.000 – 3.125
Caixa e depósitos bancários	-4.332,36	2.166,18 x 2
Estado - IVA	722,06	361,03 x 2
Diferimentos	154,63	463,90 / 3
Total do activo	18.419,33	
Capital próprio		
Resultado líquido	-3.434,27	
Passivo		
Financiamentos obtidos	21.853,60	25.000 – 1.805,15 – 1.341,25
Total capital próprio e passivo	18.419,33	

DRN (extracto)

Rubrica	Valor	
Gastos de depreciação	-3.125,00	
Resultado operacional	-3.125,00	
Juros e gastos similares suportados	-309,27	(463,90/3) x 2
Resultado antes de impostos	-3.434,27	
Imposto sobre o rendimento	0	
Resultado líquido	-3.434,27	

Questão 3

Pedido 1

Oper.	Explicitação da operação
1	Transf. do RLP N-1 para resultados transitados
2	Aumento do capital para 1.500.000 com realização de 50% do capital e c/ prémio emissão
3	Alienação das acções próprias por 110.000
4	Revalorização de um equipamento fabril
5	Prestações acessórias de capital

Pedido 2

Oper.	Descrição	Débito	Crédito	Valor
1	Transf. do RLP de N-1	561	818	20.000
2	Aumento do capital:			
	Subscrição	261	-	625.000
	Valor nominal	-	5111	500.000
	Prémio de emissão	-	541	125.000
	Realização de 50%	121	261	375.000
	Transferência do capital realizado	5111	5112	250.000
3	Alienação das acções próprias	121	-	110.000
	Valor nominal	-	521	100.000
	Prémio	-	522	10.000
	Transferência de saldo	522	599	30.000
	Disponibilização das reservas livres	551	552	80.000
4	Revalorização de equipamento fabril	433	589	121.428,6
		589	438	36.428,6
5	Prestações acessórias de capital	111/121	531	100.000

Resolução do Grupo III

Pedido 1

Oper.	Descrição	Débito	Crédito	Valor
1	Pagamento honorários	6224	-	5.000
	IVA dedutível	2432	-	1.000
	Retenção de IRS	-	242	1.000
	Valor pago	-	121	5.000
2	Processamento de férias e subs. férias	2722	-	18.000
	Retenção de IRS	-	242	2.700
	Retenção da TSU	-	245	1.980
	Valor líquido de retenções	-	2312	13.320
	TSU a cargo da empresa	2722	245	4.140
3	Aquisição de linha de produção	433	-	40.000
	IVA dedutível	2432	-	8.000
	Valor pago	-	121	48.000
	Recebimento de subsídio	111/121	593	20.000
4	Depreciações do período ***	642	438	49.183
	Imputação do subsídio	593	7883	2.000
5	Obtenção de empréstimo	121	2511	50.000
	Acréscimo de gastos - juros	6911	2722	500
6, 7 e 8	Informações			
9	Transferência de compras	321	311	1.840.317
	Transferência de abatimentos em compras	317/8	321	54.351
	Transferência de regularizações invent.	382	321	4.547
	CMVMC	611	321	1.806.450
10	Informações			
	*** Cálculo das depreciações: $451.834 + 40.000 = 491.834 \times 0,1 = 49.183$			

Pedido 2:

Balanço em _____

ACTIVO	31 DEZ N	Observações
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	210.730	
Goodwill		
Activos intangíveis	0	
Participações financeiras – método da equivalência patrimonial		
Participações financeiras – outros métodos		
Accionistas/sócios		
Outros activos financeiros		
Activo corrente		
Inventários	80.000	
Clientes	175.482	
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos	14.965	
Accionistas/sócios	10.000	
Outras contas a receber	9.330	
Diferimentos	2.099	
Caixa e depósitos bancários	31.913	
Total do activo	534.519	
CAPITAL PROPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	220.000	
Acções (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas legais		
Outras reservas	23.664	
Excedentes de revalorização	234.000	
Resultados transitados		
Ajustamentos em activos financeiros		
Outras variações no capital próprio	18.000	
Resultado líquido do período	-363.877	
Total do capital próprio	132.037	
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões		
Financiamentos obtidos	40.000	
Outras contas a pagar		
Passivo corrente		
Fornecedores	210.586	
Adiantamentos de clientes	15.000	
Estado e outros entes públicos	113.085	
Accionistas/sócios		
Financiamentos obtidos	10.000	
Outras contas a pagar	14.061	
Diferimentos		
Total do passivo	402.482	
Total do capital próprio e do passivo	534.519	

Pedido 3: DRN em _____

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO
		N
Vendas e serviços prestados		2.044.285,00
Subsídios à exploração		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1.806.450,00
Fornecimentos e serviços externos		-548.864,00
Gastos com o pessoal		-150.585,00
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		
Provisões (aumentos / reduções)		
Outras imparidades (perdas / reversões)		
Aumentos / reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos		170.928,00
Outros gastos e perdas		-14.114,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-304.800,00
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-49.183,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-353.983,00
Juros e rendimentos similares obtidos		612,00
Juros e gastos similares suportados		-10.506,00
Resultado antes de impostos		-363.877,00
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período		-363.877,00

Pedido 4: Extracto da DFC em _____

Operação (Nº e descrição)	Impacto na DFC (S/N)	Actividade e Rubrica da DFC	Valor
1 – Pagamento honorários	S	Operacional – Outros pagamentos	5.000
2 – Processamento férias	N		
3 – Investimento em AFT	S	Investimento – Pagamentos AFT	48.000
Recebimento subsídio	S	Financiamento – Recebimentos Out. Oper.	20.000
4 - Depreciações	N		
5 – Financiamento obtido	S	Financiamento – Recebimentos financ. Obt.	50.000
6 - Informações			
7 - Informações			
8 - Informações			
9 – Regularização inventários	N		
10 - Informações			